**ATA DA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 19 DE MARÇO DE 2025.**

**PRESIDENTE: VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE**
**1ª SECRETÁRIA: VEREADORA CRIS CORREIA (em exercício)**
**2º SECRETÁRIO: VEREADOR OMAR GORDILHO (*ad hoc*)**

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÉZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JULIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciado o vereador ANDRÉ FRAGA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Requerimento n. 177/25 do vereador Ricardo Almeida; e Moção n. 45/25 do vereador Kel Torres. Terminada a leitura do Expediente, nos **Registros**, o vereador Duda Sanches expressou preocupação com tiroteios ocorridos na Cidade. Afirmou que o trabalho da Polícia era intenso e mencionou fatores por trás da violência, relacionados a educação e emprego. Mencionou o sofrimento das famílias cujos membros eram vítimas da violência e a normalidade que

passava a existir quanto a isso. O vereador Cézar Leite prosseguiu no tema da segurança pública, referindo-se a um tiroteio na Avenida Paralela no qual uma dentista fora baleada. Salientou que policiais também eram mortos pela violência e reproduziu manchetes de jornais que não evidenciavam isso. Fez um comparativo internacional para afirmar que esse quadro se apresentava em países onde o tráfico de drogas tinha forte presença e expôs sobre a ampliação das ações desses criminosos. Defendeu que o PT fosse retirado do Governo do Estado. A vereadora Aladilce Souza relatou reunião da bancada da Oposição, com grupos sociais e profissionais, para discutir o Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU). Explicou que, embora o Projeto do novo PDDU ainda não houvesse chegado, já se iniciava uma discussão participativa a seu respeito. Contou que a violência fora objeto dessa discussão, havendo-se levantando fatores por trás dela, como moradia e custo do transporte, e defendeu que o PDDU tratasse dessas questões. A vereadora Marta Rodrigues, referindo-se à mesma reunião sobre o PDDU, destacou as diversas contribuições a serem incorporadas ao Plano-Diretor. Comentou sobre previsão, na Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo (LOUOS), do uso de uma via para a instalação de prestadores de serviços diversos. Defendeu uma discussão correta sobre PDDU e LOUOS, evitando-se a gentrificação, e indagou sobre os estudos necessários aos dois diplomas, sinalizando haver orçamento para isso. Pediu que a violência fosse debatida à luz dos elementos relativos à urbanização. O vereador Teo Senna parabenizou a Oposição por inaugurar a discussão sobre o PDDU, cuja importância salientou. Divergiu de pontos trazidos pela vereadora Aladilce Souza sobre a violência e mencionou outros fatores que entendia aplicáveis à questão, sobretudo o tráfico de drogas. Afirmou que as razões da violência não residiam no PDDU e tinham relação com a atuação do Governo do Estado nos último 20 anos. O vereador Hélio Ferreira lamentou o assassinato de um rodoviário, declarando-se confiante na atuação da Polícia nesse caso. Comentou sobre o PDDU, afirmando a mobilidade como questão a ser debatida em sua construção. Defendeu um

transporte melhor e mais rápido, ambientalmente correto e menos propício a acidentes, além de pontos de ônibus climatizados. Assumiu a Presidência a vereadora Cris Correia. O vereador Cláudio Tinoco expôs dados que mostravam Salvador como a sexta maior capital em índice de emprego. Afirmou que a rejeição ao Presidente Lula aumentava; mencionou dados de pesquisa nesse sentido; e criticou declarações do Presidente. Mencionou o avanço das tratativas entre o seu partido, o União Brasil, e o Progressistas, visando a uma federação partidária, a qual se colocaria como alternativa para as próximas eleições. O vereador Sílvio Humberto discorreu sobre índices acerca da realidade de Salvador. Apontou a queda do PIB, que já fora o maior do Nordeste e se encontrava atrás do PIB de Fortaleza. Avaliou como estreita a política econômica da Prefeitura e afirmou que faltava visão sobre o presente e projeção sobre o futuro. Afirmou que o País não era pobre, e sim, desigual e defendeu, a seu respeito uma discussão profunda, envolvendo ciência e tecnologia, e alcançando as raízes das desigualdades. Em comunicação inadiável, o vereador Cláudio Tinoco informou que o deputado federal Paulo Azi, no União Brasil, fora escolhido presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, enquanto o senador Efraim Moares, do mesmo partido, iria presidir a Comissão de Orçamento do Senado. O vereador Felipe Santana saudou a vereadora Cris Correia pela importância de uma mulher negra presidir a Sessão. Discorreu sobre a isenção de Imposto de Renda proposta pelo Governo Federal para os que recebiam salário de até 5 mil reais. Disse que via a satisfação de muitas pessoas que passariam a ser isentas e elogiou a medida, a qual beneficiaria 10 milhões de brasileiros. Explicou os detalhes financeiros em torno da isenção. Informou Projeto de Lei do governador do Estado, Jerônimo Rodrigues, para reajustar o piso salarial dos professores, o qual ficaria pouco acima do piso nacional. Pediu que o prefeito fizesse o mesmo. O vereador Randerson Leal também saudou a senhora presidente. Comentou sobre a reunião acerca do PDDU, assinalando a demora de o respectivo Projeto ser enviado à Casa e defendendo que as pessoas

fossem valorizadas no PDDU. Comentou sobre a Faixa Azul, para motociclistas, indicando a mobilidade como tema para o PDDU. O vereador Kel Torres relatou a Sessão Especial que realizara sobre a Campanha da Fraternidade 2025, na qual se tratara da perspectiva de a fé cristã atrelar-se a questões sociais e de meio ambiente. Registrou o aniversário, no dia anterior, do vigário-geral Gabriel. O vereador João Cláudio Bacelar informou que o deputado federal Bacelar fora escolhido para presidir a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara Federal. Discorreu sobre a Feira de São Joaquim, a qual enalteceu como centro de preservação da cultura e ancestralidade baianas, bem como pelo seu valor turístico. Defendeu melhores condições para a Feira e a colaboração de autoridades e feirantes quanto a isso. A vereadora Eliete Paraguassu relatou atividades que realizava, pela jornada da *Maré de Março*, nas comunidades das águas, inclusive na Ilha de Bom Jesus, onde sofrera um ataque. Expôs que recebera ameaças por parte de agentes ligados à Prefeitura e cooptados por interesses que se voltavam contra o seu trabalho. Contou ter conversado com a Comissão de Reparação e com a Presidência da CMS sobre a segurança da qual necessitava em seu trabalho parlamentar. Nada mais havendo, a senhora presidente Cris Correia declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO